



B0057

MECANISMOS ADAPTATIVOS PARA CONTROLE DE PESO E ADIPOSIDADE EM CAMUNDONGOS GENETICAMENTE HIPERTRIGLICERIDÊMICOS

Camila Campos Mantello (Bolsista PIBIC/CNPq), L. C. Alberici, P. R. Patrício, H. C. F. Oliveira (Co-orientador) e Prof. Dr. Aníbal Eugênio Vercesi (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Trabalhos recentes do nosso laboratório mostraram que animais geneticamente hipertrigliceridêmicos (HTG) apresentam um mecanismo adaptativo de dissipação de energia, verificado em mitocôndrias isoladas de fígado. Este mecanismo eleva o metabolismo corporal, evidenciado pelo aumento da temperatura corporal e velocidade de produção de CO₂. Este estudo teve como objetivo verificar as consequências destas alterações metabólicas sobre o crescimento, peso e composição corporal dos animais HTG em relação aos controles. O peso corporal tanto no desmame quanto na idade adulta foi semelhante em controles e HTG em ambos os sexos. A ingesta alimentar cumulativa em 20 semanas foi maior tanto em fêmeas (12%) quanto em machos (17%) HTG e a eficiência alimentar (ganho de peso/ ingesta x 100) estimada durante 11 semanas estava reduzida nas fêmeas HTG (46%). O tamanho dos depósitos de tecido adiposo viscerais (peri-gonadal e peri-renal) determinados por gravimetria foram similares nos controles e HTG em ambos os sexos. Resultados preliminares (n=6) mostram que animais HTG envelhecidos (11 a 24 meses) perderam a capacidade de aumentar o metabolismo corporal. Em conclusão, o elevado metabolismo corporal dos animais HTG leva a preservação do peso e composição corporal em uma condição genética de maior disponibilidade de substratos lipídicos.

Camundongos transgênicos¹ - Hipertrigliceridemia - Metabolismo